

São Paulo, domingo, 24 de julho de 2011

Os bairros verdes de São Paulo

Alto da Lapa, Chácara Flora, Higienópolis, Jardim Europa e Jardim São Bento estão entre as oito áreas escolhidas por pesquisadores

CARLOS ARTHUR FRANÇA
DE SÃO PAULO

Há quem saia da capital paulista para viver em uma área mais verde. Mas há também os que não precisam deixar a metrópole para isso.

A **Folha** pediu a cinco pesquisadores que apontassem os bairros que consideram os mais arborizados da cidade.

Oito foram os eleitos. No centro, está Higienópolis; na zona norte, o Jardim São Bento, no distrito da Casa Verde; na zona oeste são cinco, Alto de Pinheiros, Alto da Lapa, Jardim Europa, Morumbi e Pacaembu; e, na zona sul, a Chácara Flora, no distrito de Santo Amaro.

O levantamento deixa de lado áreas com vegetação nativa e parques e foca bairros em que o verde está nas ruas e nas praças.

Com esse recorte, ficaram de fora a zona leste e bairros do extremo da zona norte, caso do Horto Florestal, e do extremo da zona sul, como Marsilac.

PLANEJADOS

Os bairros escolhidos, à exceção do Jardim São Bento, têm um ponto em comum: o planejamento urbano.

Com curvas sinuosas nas ruas e vias sem saída, sete deles foram desenhados de forma a espantar o trânsito que não fosse local.

Calçadas largas, praças e canteiros com árvores são outras características desses lugares, aponta o pesquisador do Instituto de Pesquisas Tecnológicas Sérgio Brazolin.

Com espaços agradáveis para convivência, esses bairros compartilham também o alto valor de suas unidades. Enquanto um dois-quartos usado em Higienópolis sai, em média, por R\$ 785 mil, na vizinha Santa Cecília, o preço médio de um usado de mesma tipologia é de R\$ 422 mil, segundo a consultoria imobiliária Brasil Brokers.

"Em bairros superadensados, como os do centro e da zona leste, não sobra espaço [para as árvores], as calçadas são mínimas e as ruas, estreitas", afirma Paulo Pellegrino, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.